

CORREIOS RECANTO DE IRMÃOS

2.^a edição



RODRIGO FELIX
DA CRUZ

Ditado pelos espíritos da
Colônia Recanto de Irmãos.

Campanha:

Leia estude e divulgue as obras da lavra mediúnica do médium Chico Xavier.

CORREIO RECANTO DE IRMÃOS – 2ª edição.

Rodrigo Félix da Cruz

Ditado pelos espíritos da Colônia Recanto de Irmãos.

Publicação digital
2ª edição, Agosto de 2015.
São Paulo – Brasil

Copyright © Todos os direitos desta obra são reservados ao autor
que autoriza reproduções desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

DA CRUZ, RODRIGO FELIX.

CORREIO RECANTO DE IRMÃOS – 2ª edição.

90 p. 14 x 21 cm

1. Espiritismo

Da Cruz, Rodrigo Felix. II Título

Ilustração da capa: Rodrigo Felix da Cruz

Imagem da Capa: <http://www.meutedio.com.br/2012/03/como-ter-uma-caixa-postal.html>

Revisão: Autor

espiritismoativo.weebly.com

**CORREIO RECANTO
DE IRMÃOS
2^a edição**

RODRIGO FELIX DA CRUZ

**Ditado pelos espíritos
da Colônia Recanto de Irmãos.**

Sumário

PARTE II

- 1 – Um jovem no além pag. 07
- 2 – Despertar pag. 10
- 3 – Recomeçar pag. 13
- 4 – Aprendizado pag. 15
- 5 – Saudade pag. 17
- 6 – A vida é preciosa pag. 19
- 7 – A beleza das flores pag. 22
- 9 – Uma canção de amor pag. 24
- 8 – Viver é legal pag. 27
- 10 – Viva sem drogas pag. 29
- 11 – Viva o presente pag. 31
- 12 – Nada é por acaso pag. 33

PARTE III

- 1 – Fraternidade rima com Felicidade pag. 35
- 2 – Ajuda-te e o céu te ajudará pag. 37
- 3 – Crise, uma oportunidade pag. 38
- 4 – Só o amor constrói pag. 40
- 5 – Amor incondicional pag. 41
- 6 – A importância da tolerância pag. 42
- 7 – Deixe de lado o sofrimento pag. 44
- 8 – A humildade a serviço do bem pag. 46
- 9 – Autocura pag. 48
- 10 – Matemática da vida pag. 50
- 11 – Anime a vida pag. 52
- 12 – Você tem valor pag. 53

PARTE II

1

Um jovem no além.

Fui incumbido pela direção da Colônia Recanto de Irmãos a trazer amigos saudosos, que desejam contar como foi sua passagem do mundo material para o mundo espiritual.

Nos próximos dias vários espíritos desencarnados há pouco tempo irão contar como foram socorridos e amparados graças à bondade divina em nosso recanto de amor.

Antes, tenho que contar em poucas palavras como cheguei ao mundo maior.

Eu era um rapaz privilegiado (muito embora na época eu não desse o devido valor), tinha uma mãe maravilhosa, muito protetora e um pai sargento que com sua rigidez mostrava o quanto me amava e um irmão companheiro, o Beto.

Tinha um grande futuro adiante, com muitos planos e projetos, mas eu gostava mesmo de me divertir e curtir com os amigos, o que era natural para um jovem de minha idade.

Porém, na época eu não dava muito importância para minha vida, tinha dentro do coração um sofrimento solitário, que depois aprendi que era resultado de minhas experiências de vidas anteriores.

Em uma madrugada fatídica me perdi em meus pensamentos e deixei a tristeza tomar conta de meu ser em razão

de uma pequena decepção amorosa. Benfeitores amigos me fizeram lembrar a fé em Deus, contudo, não dei ouvido e me deixei levar por aqueles que queriam me cobrar por erros do passado e me instigaram ao suicídio.

Naquele ato infeliz cheguei a me arrepender, mas era tarde demais, não dava para voltar. Perdi a visão e sentia muita falta de ar. Ainda assim, mesmo sem visão pude sentir a presença de amigos espirituais que me protegiam de meus desafetos que desejavam cobrar meus atos do passado.

Então, lembrei-me de meu pai que sempre ensinava sobre a importância da prece nos momentos difíceis, momentos de solidão e tristeza. Elevei uma prece a Deus, todo poderoso, rogando auxílio e fiz a minha escolha. Se em vida não dei a devida importância para a Doutrina dos Espíritos, daquele momento em diante seria diferente.

Após a prece, pude sentir o abraço de benfeitores amigos como a irmã Jurema e Dr. Tomazzini que me encaminharam à Colônia Recanto de Irmãos sob os cuidados da irmã Margarida.

Graças a Deus, pude me recuperar rapidamente, apesar de ter desencarnado por meio do suicídio, pois além de meu grande desejo em melhorar, pude contar com as preces de meu Pai e amigos.

Aqui nesse recanto de amor pude fazer muitos amigos que também desencarnaram jovens, e em pouco tempo fui convidado para a equipe socorrista da Irmã Lia para os trabalhos junto aos jovens em bares, festas, etc.

Não tenho palavras para agradecer todo o apoio que recebi e ainda agora não me sinto merecedor disso. Como acréscimo de misericórdia, tive a oportunidade de encaminhar algumas cartas ao meu pai para testemunhar a bondade divina e meu grande amor que nem mesmo a distância e o tempo podem apagar.

Hoje vejo minha história como a letra da música “Pegadas na Areia”, pois nos momentos em que eu acreditava que estava sozinho, o Senhor Jesus me carregou nos braços.

Por isso, tenho grande alegria em divulgar o amor de Deus junto aos jovens e reuni-los em uma fraternidade bendita.

O Espiritismo é o Consolador prometido que foi revelado ao mundo pelo grande amor do Criador que não deseja que nenhuma de suas ovelhas se perca.

Nunca é tarde para recomeçar!

Felipe Forner
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 13.01.2015)

2

Despertar

Prezados amigos.

Venho por meio desta carta contar meu testemunho que pode servir para vossa edificação.

Sou Francisco Felix da Cruz, para os amigos o “Chico” ou “Chicão”. Em minha última existência eu era um homem “sem estudo” que mal sabia ler e escrever.

Tive uma vida muito difícil, perdi meu pai cedo, trabalhei na roça até que fui para São Paulo tentar melhorar de vida. Embora a vida fosse muito difícil sempre fui um homem sonhador que desejava desbravar o Brasil e fazer riqueza. Porém, a realidade foi diferente, o vício na “pinga” me custou dois casamentos e a saúde.

Para agravar minha situação, eu me revoltava com Deus pela minha pobreza e me tornei um homem materialista, sendo desconfiado com as religiões.

Meu filho do segundo casamento sempre conversava comigo tentando me fazer abrir os olhos, mas infelizmente eu não lhe dava ouvidos, pois preferia minha bebida e minha viola.

Eu era como um eterno adolescente cheio de planos que nem me preocupava com a espiritualidade. O tempo passou e o AVC me deixou preso em uma cama sem poder fazer as pequenas tarefas rotineiras. Fiquei “vegetando” por onze meses até que fui liberto da prisão carnal.

Para meu espanto, espíritos socorristas me ampararam e fui prontamente socorrido em uma cidade espiritual a Colônia Recanto de Irmãos.

Depois de minha recuperação sai do hospital da Irmã Margarida e recebi trabalho nos campos da Irmã Maria Madalena. Com muita alegria voltei a ter contato com a natureza no cuidado da roça.

Quando chegamos desse lado, percebemos que o mundo material é pura ilusão, pois dinheiro, bebidas e mulheres não trazem felicidade.

Tive acesso aos arquivos de meu passado, então soube que na vida anterior eu fui Alfred Bescherelle que viveu uma vida de luxo na França (por isso meu novo nome foi Francisco, que significa pequeno francês) e desencarnei em 1926 em Paris.

Na ocasião, vaguei por alguns anos na erraticidade, até que fui encaminhado para esta colônia brasileira que agora novamente me acolheu.

Pensei que tinha fracassado nesta vida de “Chico” e por um momento fiquei triste até que a Irmã Maria Madalena me disse com carinho:

“Chico, os frutos devem ser colhidos no momento certo, muitas vezes, uma árvore precisa de anos para dar seus primeiros frutos. Deus, o agricultor divino, é paciente e adubar e cuidar de nós até o momento certo em que possamos dar frutos. Você primeiro precisou viver uma vida humilde e passar pela experiência de um AVC para aprender a dar valor às pequenas coisas da vida. Não desanime que seu futuro é promissor. Você deixou na Terra filhos maravilhosos que te amam muito apesar da convivência difícil que tiveram.”

Depois dessas sábias palavras levantei a cabeça, mudei de sintonia e comecei a estudar pensando nesse futuro, pois em minha última existência não tive essa oportunidade.

Caros amigos, há três anos, quando eu ainda estava na Terra eu nem imaginava que desse lado pudesse existir lugares lindos e pessoas maravilhosas. Lamento não ter esse conhecimento antes.

Em minha próxima existência pretendo ser um homem mais voltado para a espiritualidade, família e amigos.

Só não abro mão de meu violão para tocar “modas de viola”. Já tive a oportunidade de presenciar meu filho Rodrigo tocando violão no centro espírita e fazer dupla com ele, fui uma experiência ímpar. Então, decidi que na minha próxima existência também vou trabalhar com a musicoterapia no centro espírita.

Deixo a todos um beijo no coração.

Francisco Felix da Cruz, o Chico.
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 13.01.2015)

3

Recomeçar

Saúdo a todos com muita luz e paz!

Fui convidado por minha querida mãezinha, a Irmã Lia, para contar minhas primeiras experiências na salutar Colônia Recanto de Irmãos.

Não me estenderei em contar os detalhes de minha vida passada porque quero que o leitor prestigie o romance *Da França com Esperança* de Rodrigo Felix da Cruz, no qual não é narrada apenas minha história, como também de outros amigos, sendo uma narrativa coordenada por nosso amigo César Hanzi.

Em minha última existência fui conhecido como François Dupont que viveu na França da *Belle Époque*, desencarnei em 1930 em Paris em razão de um malfadado duelo causado por uma dama. Meu principal erro foi guardar mágoa das pessoas e por isso tive o coração atravessado por uma espada.

Cheguei ao plano espiritual dominado pelo ódio que trazia de outras existências contra aquele que me ceifou a vida, Arthur Bescherelle. Arquitetei um projeto de vingança e me alistei nas fileiras dos Dragões para comandar uma legião de espíritos vingadores.

Inicialmente, sentia muito prazer em causar sofrimentos às pessoas, porém, saibam amigos que só o amor verdadeiro alimenta o ser.

Era um ser alimentado pelo ódio, sendo revestido com uma dura armadura de arrogância. Contudo, dentro de mim havia um vazio característico daqueles que vivem sem amor.

Minha mãezinha, a Irmã Lia Dupont da Colônia Recanto de Irmãos, muito diligenciou para que eu mudasse para melhor e abandonasse meu projeto de vingança, mas eu me fizera impermeável pela dita armadura de arrogância.

Fiquei nesse caminho por 82 anos até que aquele que me tirou a vida tornou-se um homem de bem. Naquele momento recebia a visita de minha mãezinha que finalmente me fez abrir os olhos para a realidade maior.

Fui levado para a abençoada Colônia Recanto de Irmãos onde pude repousar e desenvolver novas ideias. Decidi lutar pelo Cordeiro com o mesmo fervor que militava pelos Dragões.

Então, passei a integrar as equipes socorristas que percorrem os vales de sofrimento sob a orientação de nosso Irmão Inácio.

Saibam que somente o amor, o perdão e a caridade nos fazem pessoas melhores e felizes. Trilhar o caminho do ódio e vingança é perda de tempo.

Por isso nosso lema aqui é “nunca é tarde para recomeçar!”

François Dupont
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 14.01.2015)

4

Aprendizado

Caros companheiros do Caminho.

Fui convidado por nosso amigo Felipe Forner para trazer nossa história aos irmãos que ainda estão na Terra. Aceitei esse convite com muita alegria e esperança de que meu depoimento possa ser útil.

Na existência passada fui criado no campo pobre e simples aos redores de Poços de Caldas em Minas Gerais.

Quando cheguei à idade adulta decidi ir para São Paulo tentar melhorar de vida trabalhando como operário. Logo em seguida, me estabeleci na cidade de Franco da Rocha (Grande São Paulo) onde pude tentar dar um lugar mais digno à minha família.

Foi uma vida árdua e cheia de privações. Por isso me tornei um homem muito duro com as pessoas e não dei à minha família o amor que lhe era devido.

O tempo passou, melhorei minha situação financeira, porém, o amor que não dei aos meus no passado, me fez falta no final de minha existência. Em meus últimos dias na Terra, graças à vontade de Deus, tive a oportunidade de pedir perdão aos meus entes queridos. Uns me perdoaram e outros não, o que me trouxe grande remorso.

A idade pesou e desencarnei deixando o mundo de ilusão. Graças à intercessão daqueles que me amavam fui amparado por benfeitores amigos que me receberam em seu Lar das Flores (Colônia Recanto de Irmãos) com muito amor.

No entanto, mesmo estando ambiente salutar, minha grande preocupação era minha esposa, minha “véia” que estava na Terra idosa e doente.

Fui orientado a trabalhar e estudar para poder merecer a intercessão por minha esposa.

Estava eu trabalhando nas oficinas da Colônia, quando recebi a autorização de Laerte, nosso governador, para receber minha “véia” no Mundo Maior.

Pude então acompanhar o desligamento de minha esposa de seu corpo material e leva-lo para o hospital da Irmã Margarida.

Elisa já melhorou e já começou a se integrar nas atividades de nosso bendito lar, fato que me trás muitas alegrias e esperança,

Breve, poderemos programar nossa reencarnação para viver uma vida verdadeiramente cristã, cheia de amor e respeito.

Por mais difícil que a vida lhe pareçam nunca perca a fé em Deus porque ele nos ama incondicionalmente e nunca nos desampará.

Nunca é tarde para recomeçar!

José Felix

Colônia Recanto de Irmãos

P.S: para os incrédulos, saibam que apesar da dificuldade que eu tinha para escrever em vida, agora eu estudo e para essa comunicação eu fui ajudado pelo amigo Felipe Forner e pela sintonia de amor que tenho com o médium que é meu neto.

(mensagem recebida em 15.03.2015)

5

Saudade

Que as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo estejam com todos.

Meu nome é Francisca Santana e com muita alegria quero contar um pouco de minha vida.

Nasci no difícil sertão nordestino, tive uma infância muito dura, porém feliz. Conheci Geraldo e decidi com ele me casar e constituir uma família. Viemos para São Paulo com as malas cheias de sonhos coloridos.

Fomos abençoados pelo nascimento de nosso filho Wagner que era a alegria do lar. Grande era minha felicidade em ver aquele pequeno menino inteligente e levado crescer.

Entretanto, nem tudo na vida é como queremos e por isso, tive muitas desavenças com meu marido em razão de ciúmes.

Compensava o afeto que me faltava com excesso de comida e bebida.

Ainda não havia entendido que tudo que passamos na vida serve para nosso aprendizado e que não devemos exigir que as pessoas fossem como queremos. Devemos amá-las como são assim como Jesus nos ama.

O tempo passou, e em razão de meus excessos não somente de comida e bebidas, mas também de mágoas e ressentimentos, desenvolvi um câncer que me tirou do mundo.

Quando passei para o outro lado, fui prontamente recebida pela equipe da Irmã Lia Dupont, equipe especializada em receber os enfermos e fui levada para a Colônia Recanto de Irmãos.

Para meu espanto e alegria, soube que meu filho é uma pessoa bem querida por aqui (sendo conhecido como Alexander Lagden) e foi um anjo enviado por Deus em minha vida.

Sou feliz porque encontrei ocupação abençoada no trabalho junto a crianças recém-desencarnadas, todavia, vivia com o coração apertado pela saudade de meu filho Wagner ao qual desejo toda a felicidade do mundo.

Saibam amigos que nosso principal é não ter fé verdadeira em Deus, o todo-poderoso. Pela falta de fé desafogamos nossas insatisfações nos vícios e na solidão. Devemos enfrentar as dificuldades da vida de cabeça erguida, porque nunca estamos sozinhos. Deus sempre envia seus trabalhadores para nos ajudar.

Ame sem nada esperar do próximo.

Nunca é tarde para recomeçar.

Francisca Santana
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 15.01.2015)

6

A vida é preciosa

Amados irmãos,

Desde que cheguei na Colônia Recanto de Irmãos eu esperava ansiosamente por esta oportunidade de intercâmbio. Quando meu amigo Felipe Forner me convidou para essa tarefa senti tanta alegria que pensei que meu coração sairia pela boca.

Em minha última existência eu fui um homem muito ansioso e nervoso, muitas vezes tinha ataques epilépticos que me feriam não apenas o corpo pelas quedas, mas também meu orgulho.

Em meu íntimo me sentia injustiçado por Deus e que não merecia ser portador desses distúrbios do sistema nervoso. Por causa desse conflito interno tive muita dificuldade em me relacionar com as pessoas por querer sempre impor meu ponto de vista.

Pensei muitas vezes no suicídio como forma de fugir de meus problemas, mas graças à bondade do Pai isso não se concretizou.

Certo dia, conheci uma mulher que para mim era como o sol nascendo em uma manhã gelada. Essa mulher operou grandes transformações em meu ser e me fez um homem melhor. Ela com seu sorriso me fez ver que a vida é preciosa e por isso, valia a pena lutar contra as adversidades.

Esse anjo que foi enviado em minha vida chama-se Beatriz. Para minha alegria pouco tempo depois que nos conhecemos,

decidimos formar um lar de ventura. Beatriz com sua doçura se interessou por mim como ninguém havia feito antes. Ela me orientou a buscar tratamento médico e me levou para conhecer a Doutrina Espírita.

Fui muito bem recebido no Centro Espírita Bezerra de Menezes do Itaim Paulista (São Paulo) onde pude fazer alguns amigos. Lá eu pude estudar um pouco sobre a Doutrina Espírita e ampliar meus horizontes.

Todavia, como o dia de amanhã à Deus pertence, não imaginava que seria subitamente acometido por um infarto que me tirou do plano material.

Mais uma vez tentei me revoltar por entender que ainda não era o momento de partir, contudo, graças a benfeitores amigos mudei de sintonia e me resignei à nova realidade.

Vivo com o coração cheio de saudades de minha Beatriz, não vejo o momento de um dia poder voltar a abraçá-la novamente.

Os poucos meses nos quais eu frequentei o centro espírita foram valiosos para minha recuperação, de forma que logo fui convidado para trabalhar no hospital da Irmã Margarida como enfermeiro de espíritos recém-desencarnados.

Como faz menos de um ano que deixei o plano material, ainda não tive total consciência de meus atos de vidas anteriores. No momento apenas fui informado que eu tinha grande dívida no passado e uma de minhas vítimas, Beatriz, se comprometeu a me fazer mudar de caminho.

Posso dizer que meu anjo Beatriz conseguiu fazer um milagre comigo e por meu de seu esforço, consegui iniciar uma nova jornada rumo a Jesus.

Agora tenho a oportunidade de trabalhar em prol do próximo, estudar e planejar uma nova existência em um corpo biológico sadio, pois minha última reencarnação foi um choque anímico para livrar meu perísprito de pesados fluídos adquiridos no passado.

Nada é por acaso. Tudo o que aconteceu já estava previsto pelos desígnios de Deus.

Caros irmãos, devemos aprender a aceitar a vontade de Deus em nossa vida, porque nosso tempo é um e o tempo de Deus é outro. Tudo tem seu tempo certo e segue um propósito divino.

Nunca é tarde para recomeçar!

Fábio Rodrigo
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 15.01.2015)

7

A beleza das flores

Que as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo estejam com todos.

Meu nome é Thaís. Venho com muita alegria contar como é viver na Colônia Recanto de Irmãos também conhecida com Lar das Flores.

Desencarnei há cerca de um ano e meio em um acidente de motocicleta. Eu e meu namorado Felipe Santos de Assis saímos de um barzinho depois de nos divertir bebendo com amigos. De repente um carro tentou ultrapassar um caminhão e se chocou conosco, fato que me tirou do mundo e feriu grandemente Felipe.

Graças ao Nosso Senhor Jesus Cristo fui prontamente socorrida por benfeitores espirituais e hoje pude atender ao pedido de um deles, Felipe Forner, para contar como foi minha adaptação.

Após o acidente fui levado prontamente ao hospital da Irmã Margarida onde recebi tratamento melhor do que o dispensado nos hospitais mais conceituados na Terra. Lá além do tratamento médico, recebi assistência psicológica que foi muito útil para aceitar a vontade de Deus e compreender que minha falta de prudência e rebeldia com meus pais anteciparam meu retorno por 60 anos. De 85 anos que eu tinha para viver na Terra, abreviei minha estadia no plano material para apenas 21 anos de idade.

Da Terra só me restou a saudade de meus entes querido e de Felipe Santos, contudo, aprendi a seguir em frente e lutar para ser uma pessoa melhor.

Inácio, respeitado instrutor da Colônia me disse eu breve terei a tarefa de ser o espírito guardião de meus pais e de Felipe que se casará e constituirá uma família.

No momento estou me preparando com estudos junto ao instrutor Thales e ajudo a Irmã Maria Madalena em seus campos de flores, tarefa que me trás grande alegria e refazimento de energias.

Quando vivi no plano material não me preocupava nem um pouco com o futuro e com a espiritualidade. Como jovem, eu pensava apenas em me divertir e vivia como se estivesse em férias permanentes. Agora estou aprendendo a importância do trabalho e da responsabilidade,

Porém, saibam que aqui também temos nosso grupo de amigos e que juntos nos divertimos nos momentos de folga, claro que com toda a cautela devida. O mais animado da turma é o Felipe Forner que com seu carisma ajuda a muitos jovens recém-desencarnados.

Nesses momentos alegres sempre comentamos sobre o lema de nossa Colônia: Nunca é tarde para recomeçar!

Thaís Silveira Feitosa
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 15.01.2015)

8

Uma canção de amor

Caros amigos de jornada.

Quando eu recebi de Felipe Forner o convite para escrever aos amigos que estão no plano material, fiquei muito feliz e ao mesmo tempo muito preocupada com esta grande responsabilidade.

Em primeiro lugar gostaria de deixar um grande abraço aos amigos do centro espírita Bezerra de Menezes do Jd. Das Oliveiras (São Paulo), em especial à equipe do Ilson Forner que me recebeu com muito amor e carinho em meus últimos dias na Terra.

Quando encarnada, posso dizer que eu me enquadrava entre os espíritos medianos que não são capazes de fazer um mal deliberadamente contra um irmão, porém, ainda não são capazes de viver plenamente o Evangelho de Jesus.

Era uma jovem cheia de sonhos e muita vontade de viver, mas carregava dentro do coração uma incompletude sem resposta. Nesse contexto, eu buscava respostas para muitas indagações.

Certo dia, recebi o convite de amigos para visitar o centro espírita acima mencionado e quando lá cheguei, senti muita alegria e paz. Como eu gostava muito de cantar (e ainda gosto), fui convidada para trabalhar com a musicoterapia durante os trabalhos espirituais da casa. Aceitei o convite com muita satisfação.

Tudo ia muito bem, mas a vida é repleta de surpresas e por isso, fui surpreendida com uma doença que me desligou rapidamente da Terra.

Quando cheguei desse lado, fui prontamente amparada pelos benfeitores espirituais do centro espírita, sendo o primeiro deles o Felipe Forner, filho do coordenador dos trabalhos no plano material, Ilson Forner.

Felipe por ser jovem como eu, ele conseguiu falar de uma forma que pude compreender a vontade de Deus. Sendo jovem eu não aceitava ter deixado plano material tão cedo.

Fui atendida inicialmente no pronto socorro espiritual ligado ao centro espírita e assim que me recuperei dos reflexos que a doença deixou em meu perísprito, fui convidada a morar na Colônia Recanto de Irmãos.

Quando cheguei à Colônia fiquei maravilhada e grata a Deus por permitir a existência de um recanto de amor que acolhe os espíritos recém-desencarnados.

Conheci pessoas maravilhosas, dentre eles César Hanzi que me acompanhou nos primeiros dias. Então, frequentei o Centro de Estudos da Colônia, tendo aulas com os instrutores Thales e com o administrador do Recanto de Irmãos, Laerte.

Assim que concluí meus estudos básicos, fui convidada por Felipe Forner para me integrar em sua equipe que trabalha junto aos jovens. Mesmo assim, continuo trabalhando também no centro espírita Bezerra de Menezes com a mesma equipe que me recebeu com amor quando estava na Terra.

Jesus disse: “A seara é grande e os obreiros são poucos”. Por isso irmãos, deixem o comodismo de lado. Busquem um

trabalho voluntário, seja no centro espírita, seja em um hospital, orfanato ou asilo.

Somente trabalhando pelo próximo conseguiremos nos tornar pessoas melhores.

Nunca é tarde para recomeçar!

Aline

Colônia Recanto de Irmãos

(mensagem recebida em 20.01.2015)

9

Viver é legal

Olá Amigos!

Tiago Ferreira, venho com muita alegria dar meu depoimento sobre minhas experiências na Colônia Recanto de Irmãos.

Contra minha vontade deixei meus entes queridos muito cedo em razão do excesso de consumo de álcool que ocasionou um acidente automobilístico na Rodovia Airton Sena.

Devido ao meu modo materialista de vida demorei certo tempo para entender que já havia deixado a Terra. Ficava vagando sem compreender o que tinha acontecido.

Graças à bondade divina, uma equipe de jovens sorridentes me abordou com o convite para participar de uma reunião. Inicialmente fiquei desconfiado, mas acabei aceitando o convite.

O líder do grupo Felipe Forner me disse que para prestar atenção nos trabalhos e que se eu tiver fé em Deus, tudo iria melhorar. Então, adentramos o Centro Espírita Bezerra de Menezes do Jardim das Oliveira (São Paulo) em um domingo no final da tarde, quando era realizado um trabalho de evangelho e passes.

Assim como eu, outros espíritos na mesma condição foram convidados para participar e todos estavam sentados em uma galeria sobre o espaço dos encarnados.

Na ocasião, paralelamente à exposição do evangelho, havia um trabalho mediúnico feito em sala reservada, no qual os médiuns se esforçavam para atender os espíritos necessitados. Por meio deste trabalho fui atendido por um médium e uma doutrinadora, a Camila, que me fez entender minha situação.

Depois disso, fui levado para a Colônia Recanto de Irmãos onde pude encontrar novas oportunidades de estudo e trabalho.

O que mais me encantou na Colônia foi a harmonia entre a natureza e a tecnologia, algo que infelizmente ainda é raro na Terra. Temos equipamentos eletrônicos de tecnologia ainda não existente no plano material que possuem aplicações de conexão mental. Aqui podemos estudar a mente humana por meio eletrônico, assim como nos transportamos às grandes distâncias em pouco tempo.

Todavia, o que há de mais importante na Colônia Recanto de Irmãos é a fraternidade existente entre seus habitantes que vivem em harmonia entre si. Aqui somos cidadãos do Reino de Deus, vivendo com amor, respeito e caridade. Segundo nos ensinam, aqui é o modelo de como será a Terra Regenerada que breve será colocado em prática.

Amados amigos, não precisamos esperar a Terra se tornar um mundo em regeneração para aprender a viver em amor e fraternidade. Podemos fazer isso agora mesmo aprendendo a deixar de lado os vícios, bem como o materialismo e começar a amar ao próximo.

Nunca é tarde para recomeçar!

Tiago Ferreira
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 20.01.2015)

10

Viva sem Drogas

Salve Amigos do Caminho!

Sou Paulo dos Santos Almeida, seu irmão em Cristo. Venho a convite de meu irmão Felipe Forner contar um pouco de minha história como terapia para minha edificação e a de irmãos que viveram a mesma situação que vivi.

Eu era um jovem muito alegre e comunicativo. Tinha muitos amigos e vivia sempre em grupo interagindo com pessoas. Infelizmente, no meio de minhas amizades aprendi a beber muito e a consumir drogas, fato que me trouxe muito sofrimento à minha família. Para sustentar meu vício, comecei a cometer delitos que anteciparam em 60 anos meu retorno para o mundo espiritual.

Desencarnei em perseguição policial e dada a minha inferioridade moral, fiquei durante um bom tempo vagando ainda escravo de meus vícios. Continuei frequentando a mesma turma de amigos me alimentando de seus fluidos viciados.

Graças à bondade de Deus e ao amor de minha mãe que sempre orou por mim, fui socorrido por uma equipe de jovens da Colônia Recanto de Irmãos composto de espíritos desencarnados e trabalhadores encarnados que trabalhavam durante o repouso de seu corpo físico em sono.

Fui levado para a Colônia Recanto de Irmãos sendo amparado no Hospital da Irmã Margarida para me desintoxicar de meus excessos.

Quando eu recebi alta, estudei com o instrutor Inácio sobre o trabalho das equipes socorristas, ocasião em que manifestei meu interesse em integrar uma equipe de auxílio.

Nessa semana recebi duas notícias que me deixou muito feliz. A primeira delas foi o convite feito por Felipe Forner para dividir com os amigos encarnados minha história, e a segunda notícia, foi a de participar de sua equipe socorrista.

Um grande alento de esperança encheu meu coração. Não vejo a hora de poder reparar meus erros.

Se você acha que pode encontrar alegria no caminho do vício, fique sabendo que isso é pura ilusão. Somente somos felizes quando exercemos o amor.

Nunca é tarde para recomeçar!

Paulo dos Santos Almeida.
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 20.01.2015)

11

Viva o presente

Que a Paz do Mestre Jesus estava convosco!

Venho humildemente atender ao pedido de Felipe Forner para vos escrever um pouco de minha experiência.

Na Terra fui conhecido como Antonio Pedro da Silveira, fui corretor de imóveis, chefe de uma família espírita.

Vivi minha vida inteira correndo, obcecado por meus projetos de vida financeira confortável e velhice digna. Trabalhava muito nos dias de semana, finais de semanas e feriados. Dediquei pouca atenção à família, pois acreditava que os bens e conforto a ela dispensados já seriam suficientes.

Comparecia uma vez por semana ao centro espírita para “ouvir” o evangelho e “tomar” um passe. Era o que chamam de “papa-passes”. Não me dediquei aos trabalhos espirituais da casa nem aos trabalhos de caridade.

Entretanto, o tempo passou célere e fui surpreendido pelo desencarne em razão de um aneurisma.

Minha vida passou tão rápido como se eu não tivesse vivido. De fato, ao vasculhar minhas recordações, eu tive poucas vivências felizes com a família e amigos.

Meu principal defeito foi não me situar no presente. Vivia sempre atrasado em busca de um futuro intangível.

Quando cheguei desse lado, grande decepção tomou conta de meu ser. Fiquei muito triste e deprimido por perder tempo com coisas passageiras e por ter me esquecido de viver um dia de cada vez, de viver cada dia como se fosse o último e amar incondicionalmente.

Agora graças da Deus e aos amigos desta colônia abençoada, pude dispor de tempo para refletir sobre meus erros e aprender a viver com serenidade.

Como terapia, trabalho nos campos da Colônia no cultivo de alimentos. Aprendi que existe um tempo certo para cada coisa na vida. Tempo de preparar o solo, tempo de semear, tempo de fazer a poda e limpeza, tempo de esperar e tempo de colher.

A irmã Maria Madalena sempre nos diz que Deus fez tudo perfeito, porém nós homens gostamos de complicar em razão de nosso orgulho e egoísmo.

Saibam irmãos, que mais importante que ajuntar moedas é ajuntar amor.

Nunca é tarde para recomeçar!

Antonio Pedro da Silveira
Colônia Recanto de Irmãos.
(mensagem recebida em 20.01.2015)

12

Nada é por acaso

Saiba amigos querido,
Que por mais difícil que pareça.
Nada está perdido,
Com fé em Deus lute e vença!

Vivi perdido nas letras, nos becos da vida boêmia,
Dos copos ia para a sarjeta,
Vivi iludido e sem paciência.

Saiba que a vida é preciosa,
E o tempo passa tão rápido,
Que logo vem a morte prestimosa,
Nos cobrar e nos levar para o outro lado.

Graças à bondade divina,
E apoio de grandes amigos,
Pude então mudar minha sina,
E permitir que o Cristo esteja comigo.

Na colônia Recanto de Irmãos,
Aprendi nobres lições,
Que guardei em meu coração,
Para emprega-las agora meus irmãos.

Saibam que Cristo é o Caminho,
Que a Caridade é a salvação,
Pois junto aos espinhos,
Há uma bela flor meu irmão.

Nunca é tarde para recomeçar!

José de Matusalém
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 20.01.2015)

PARTE III

1

Fraternidade rima com Felicidade.

Amados irmãos.

Que as bênçãos do Mestre Jesus estejam conosco agora e para todo o sempre.

Com muita alegria compareço para elucidar pensamentos renovadores aos amigos que estagiam no plano material.

Temos observado que segundo as palavras do Evangelho, “e por aumentar a iniquidade o amor de muitos esfriará”, que sabiamente nos advertiu sobre os efeitos nefastos do orgulho e egoísmo sobre o ser.

Jesus nos ensinou a virtude do perdão. Todavia, ainda não aprendemos essa divina lição. Diante de ofensas, agressões e dificuldades, infelizmente ainda apresentamos nossos impulsos de cólera e desunião.

Amados irmãos, até mesmo no movimento espírita observamos as divisões entre os trabalhadores que não conseguem conviver fraternalmente em harmonia mesmo diante de ideias diferentes. De modo semelhante aos fariseus os quais pregam a forma e se esquecem da essência, muitos confrades se comportam. Saibam que o Espiritismo foi criado para servir ao homem, e não o inverso.

Nesse contexto, trabalhos maravilhosos são desagregados em razão do personalismo e falta de humildade. Lembremo-nos do exemplo do Cristo que lavando os pés de seus discípulos ensinou a virtude da humildade e amor fraterno.

Nosso amigo André Luiz certa vez disse que “ninguém conseguirá construir sua felicidade sobre a infelicidade de seu próximo”. Trata-se de pura ilusão a crença na qual a felicidade pode ser encontrada por meio do egoísmo e personalismo.

Por isso, digo que a Fraternidade rima com Felicidade,

Precisamos refletir ainda sobre os ensinamentos do Espírito Verdade no Evangelho Segundo o Espiritismo: “Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; e instruí-vos, eis o segundo!”

Um fraternal abraço cheio de felicidade.

Laerte
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 22.06.2015)

2

Ajuda-te e o céu te ajudará.

Querido irmão, não fique se lamentando pelas dificuldades da vida, pela inflação, pelo salário baixo, pela doença, por convivências difíceis, enfim, por nada dessa vida.

Saiba que Deus te colocou neste mundo à semelhança de um aluno repetente, um aluno que não conseguiu aprender as lições que lhe foram ministradas.

Jesus esteve entre nós há mais de dois mil anos e deixou sua mensagem de amor. Contudo, até o momento ainda não conseguimos aprender suas lições.

Desse modo, Deus em sua infinita bondade nos dá sempre a oportunidade da reencarnação para recapitular as lições ainda não aprendidas.

Saiba irmão que a vida que hoje tem é fruto de suas experiências anteriores. Saiba ainda que esta é sua melhor versão de si mesmo, saiba que apesar de todas as adversidades, você é uma pessoa melhor, uma pessoa a caminho da evolução.

Assim, caro irmão, ao invés de reclamar pelas dificuldades da vida, saiba que elas são oportunidade de aprendizado.

Por fim, saiba que antes de esperar por milagres de Deus, o melhor é começar a se melhorar como pessoa, o melhor é ajudar-se aprendendo a viver como Jesus nos ensinou.

Irmã Maria Madalena
Colônia Recanto de Irmãos

3

Crise, uma oportunidade.

Queridos irmãos.

Fraternal abraço.

Venho por meio desta missiva lembrar sobre a importância da fé e do pensamento positivo.

Atualmente o Brasil encontra um cenário econômico de recessão e alta inflacionária em virtude da falta de responsabilidade dos administradores públicos e perda de credibilidade perante os investidores.

Entretanto, meu objetivo não é o de fazer um estudo sobre a atual conjuntura econômica brasileira. Meu objetivo é lembrar-vos sobre a importância da fé por meio do pensamento positivo.

Tudo no universo segue ciclos que obedecem as leis universais divinas que foram muito bem codificadas por Allan Kardec.

Para evoluir precisamos desencarnar, com a respectiva destruição do corpo físico, para depois de certo estágio na erraticidade, reencarnar em novo corpo físico. Desse modo, existem as leis de Destruição, Trabalho e do Amor.

Nesse contexto, o difícil momento econômico social e espiritual que vivemos atualmente serve de alavanca para o progresso do povo brasileiro.

Vale lembrar-se do exemplo do Japão que foi quase totalmente destruído pela guerra, e logo depois se tornou uma

potência mundial. O povo japonês deu grande exemplo de trabalho, inteligência e perseverança.

Mudemos nossa faixa de vibração, deixemos de lado todo o pessimismo para assumir o pensamento positivo.

Devemos aprender a manipular as energias positivas do universo por meio da fé.

Por isso Jesus dizia: “a **tua** fé te salvou” (grifo nosso).

Que as bênçãos de nosso Mestre estejam conosco para todo o sempre.

Thales
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 22.06.2015)

4

Só o amor constrói.

Amados irmãos.

Peço que reflitam nas palavras desta humilde serva de Jesus que comparece como amiga e não como professora.

Percebemos grandes agitações tanto no plano físico tanto como no plano espiritual. A humanidade está inquieta em busca de completude, contudo, o equilíbrio ainda está longe.

O deus dinheiro cegou os homens tornando-os fúteis e egoístas, líquidos como a água, termo utilizado pelo filósofo polonês Zygmunt Bauman. Observamos a escalada da intolerância racial, religiosa, sexual e de classe social.

Amados irmãos, despertemo-nos do torpor da matéria e nos recordemos de nossos compromissos assumidos antes de nossa reencarnação.

O objetivo principal da existência é a prática do amor.

Então, nós devemos fazer a diferença neste mundo e semear este amor divino em todos os lugares em que estivermos. Seja por meio da paciência, seja pela empatia, seja pelo altruísmo e principalmente, pela fraternidade.

Afinal, somos apenas uma família aos olhos de Deus.

Termino com o áureo ensinamento cristão: “amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”.

Irmã Maria Madalena
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 22.06.2015)

5

Amor incondicional.

Há dois mil anos atrás,
Nosso Senhor apresentou sua luz,
Trazendo ensinamento que refaz,
O homem novem em Cristo Jesus.

No duro madeiro da cruz,
Sob o sol escaldante e sede,
Ensinou o amor, nosso Jesus,
Que pela humanidade misericórdia teve.

Ele não se limitou a falar,
Viveu seu próprio ensinamento,
Que visa o homem renovar,
Livrando-o de todo o sofrimento.

Caro irmão, preste atenção,
Não existe outro caminho,
Não existe outra salvação,
Se não pelo Evangelho do Amigo.

“Amai-vos uns aos outros
Como eu vos amei”.

José de Matusalém
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 24.06.2015)

6

A importância da tolerância.

Amados irmãos.

Ultimamente nos meios de comunicação são noticiados casos de violentas discriminações.

Mulheres indefesas, umbandistas, membros do candomblé, pessoas com opções sexuais diversas, simpatizantes por determinados partidos políticos, etc, se tornaram vítimas de perseguições inaceitáveis.

Devemos aprender a virtude da tolerância em relação àqueles que são diferentes de nós. Deus em sua infinita bondade permite que convivemos em meio a diversidade para nos ensinar a fraternidade.

Qual o mérito de amar apenas aqueles que possuem afinidade conosco?

Como queremos viver em um mundo regenerado se ainda não aceitamos ideias diferentes das nossas?

É imperioso lutar contra todas as formas de discriminação, inclusive dentro do próprio movimento espírita!

Os espíritas como discípulos de Jesus devem ser conhecidos como aqueles que amam incondicionalmente ao próximo.

Então, reflitamos sobre nosso comportamento diante daqueles que são diferentes de nós. Será que não podemos aproveitar para aprender algo com eles?

Humildade e fraternidade são a receita para o fim da discriminação.

Em fraternal abraço.

De seu amigo.

César Hanzi
Colônia Recanto de Irmão
(mensagem recebida em 24.06.2015)

7

A importância da tolerância.

Que as bênçãos de Jesus estejam conosco.

Queridos irmãos, venho por meio desta carta falar sobre o sofrimento.

O sofrimento é um mecanismo expiatório das leis divinas imposto aos transgressores da lei do amor.

Quando transgredimos a lei divina do amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, nos impomos uma sentença condenatória para reparar o mal que fizemos.

Contudo, é preciso saber que a reparação do mal é obrigatória, porém o sofrimento não. Quando aceitamos o evangelho com boa vontade, passamos a fazer o bem de forma espontânea e assim conquistamos a simpatia da espiritualidade amiga.

Deus não tem o prazer em ver suas criaturas sofrerem, antes, seu prazer está no aprendizado que a prática do amor proporciona.

Desse modo, o sofrimento pode ser opcional. Se fizermos nossa reforma íntima trabalhando com boa vontade nos livraremos do sofrimento. Porém, se nos revoltarmos com nossos problemas e nos colocarmos na posição de vítimas, amplificaremos nosso sofrimento.

Diante do exposto, caros irmãos, ao invés de ficar se lamentando pelas dificuldades e sofrimentos da vida, por que não tentar fazer algo de bom para o próximo? Por que não auxiliar aqueles com problemas maiores que os seus?

A Doutrina Espírita nos ensina que “fora da caridade não há salvação”.

Então vamos trabalhar!

Irmã Margarida
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 24.06.2015)

8

A humildade a serviço do bem.

Caros irmãos.

Que as graças de nosso Mestre Jesus estejam sempre conosco.

Aqui compareço para tecer algumas palavras acerca da importância da humildade a serviço do bem. Infelizmente, observamos um movimento elitista dentro do movimento espírita que pouco a pouco está tornando-se semelhante a um clero.

Kardec quando fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas ressaltou a importância da humildade por não se autodenominar como papa ou bispo do espiritismo. O Codificador se limitou a executar suas tarefas sem perder tempo com formalidades exteriores.

O verdadeiro compromisso do movimento espírita é a divulgação do Evangelho e das obras de Allan Kardec para a renovação da humanidade.

Como querer a renovação da humanidade se dentro do próprio movimento espírita ainda exercemos o orgulho e o egoísmo por meio da hierarquia? Como querer fazer o bem se comportando como um fariseu que julga-se dono do centro espírita?

Lembremo-nos do exemplo de Chico Xavier que trabalhou incansavelmente na obra do bem sem buscar qualquer tipo de notoriedade, fama ou posição hierárquica no movimento espírita.

Se estiver difícil seguir o exemplo de Jesus, pelo menos siga o exemplo de Chico Xavier.

Trabalhemos com humildade a serviço do bem.

Inácio
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 24.06.2015)

9

Autocura.

Amados irmãos.

Venho com humildade não para ensinar, mas para compartilhar ensinamento benéfico.

Jesus nos disse as seguintes frases: “Vós sois deuses” (João 10:34), “se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível” (Mateus 17:20) e “A tua fé te salvou” (Marcos 5:34).

Por meio dessas iluminadas palavras, Jesus ensinou a importância do pensamento positivo.

Nossas enfermidades físicas e morais são decorrentes de pensamentos doentios de ódio, mágoa, inveja, revolta e pessimismo. Tais pensamentos se convertam nas chamadas “formas pensamentos” que poluem nossa atmosfera espiritual como uma chaminé que expelle fumaça tóxica.

Saibam queridos irmãos que Jesus ao dizer “tua fé te salvou” estava ensinando que nós podemos fazer nossa autocura.

O mecanismo da autocura é o inverso do mecanismo da enfermidade, pois consiste na prática de pensamentos positivos como o amor, perdão, admiração pelo bem e pelo belo, resignação ante as adversidades e otimismo.

Não adiante buscar os melhores remédios e os mais modernos tratamentos médicos sem fazer essa reforma interior

com a substituição de pensamentos malsãos por pensamentos
sãos.

Aqui me despeço com fraternal abraço.

Lia Dupont
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 24.06.2015)

10

A matemática da vida.

Caros irmãos.

Hoje não vamos falar de difíceis equações matemáticas. Antes, venho compartilhar uma simples equação que rege o universo.

Amor que vai = Amor que volta

Esta equação é também conhecida como lei de ação e reação e lei de causa e efeito.

Esta simples equação ensina que só recebemos o amor que damos. Por isso Jesus sempre ensinava que “é melhor dar do que receber”.

Segundo o ensinamento do Mestre devemos sempre dar nosso melhor em todos os momentos da vida, pois quem agir dessa forma receberá auxílio bendito.

Como querer colher frutos sem semear? Como querer receber amor e simpatia sem praticar o bem e tratar a todos com o devido respeito?

Nesse contexto, muitos chegam à velhice e ficam decepcionados com a indiferença que foi semeada no passado.

Então, amados irmãos, vamos renovar nosso modo de agir e começar desde já a semear o amor em todos os lugares, na rua, no trabalho, no centro espírita, na escola e principalmente no lar.

Que as bênçãos de Jesus integram conosco agora e sempre.

Thales

Colônia Recanto de Irmãos

(mensagem recebida em 14.06.2015)

11

Anime a vida.

Caro irmão, nossa vida é uma dádiva de Deus que merece ser valorizada.

Cada pensamento negativo, cada impulso de cólera, cada manifestação de mágoa e melindre somatizam em nossa atmosfera espiritual como um veneno letal que reduz nosso tempo na Terra.

Por falar no tempo, ele corre célere e não volta atrás. Não é possível retornar no tempo para refazer aquilo que não deu certo. Contudo, devemos aprender a valorizar nosso tempo fazendo o melhor sempre, para que não precisemos refazer o que deu errado.

Desse modo, devemos aprender a valorizar cada segundo de nossa existência como uma dádiva para aprendizado.

Por que adiar nossa reforma íntima? Por que não começar desde já a viver em conformidade com o Evangelho?

Saiba irmão que a morte é mero portal de passagem para o plano espiritual. A morte não muda a nossa sorte. Continuaremos sendo os mesmos com os mesmos problemas.

Assim, ao invés de se acomodar na reforma íntima ou apressar seu retorno ao plano espiritual, aprenda a aproveitar as oportunidades de renovação que as adversidades que a vida lhe proporciona.

Um fraternal abraço de seu irmão.
César Hanzi
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem 24.06.2015)

12

Você tem valor.

Amados irmãos, seu humilde irmão vem lhe trazer palavras de conforto que são como um bálsamo refrescante.

Saiba que Jesus por meio da lei do amor veio para nos tirar dos porões da ignorância para que alcemos o voo rumo à luz celestial.

Saiba que nunca somos desamparados, até mesmo nos momentos mais difíceis a espiritualidade amiga vos acompanha durante a ingestão do amargo remédio das provas.

Saiba que todas as dificuldades são passageiras, saiba que muitas delas foram escolhidas por você antes de reencarnar como parte de seu processo regenerador.

Saiba que até a felicidade deste mundo é passageira e daí você só levará o bem que foi praticado. Bens materiais ficarão na Terra.

Saiba que não há nada melhor do que viver um dia de cada vez, amando como se não houvesse o amanhã.

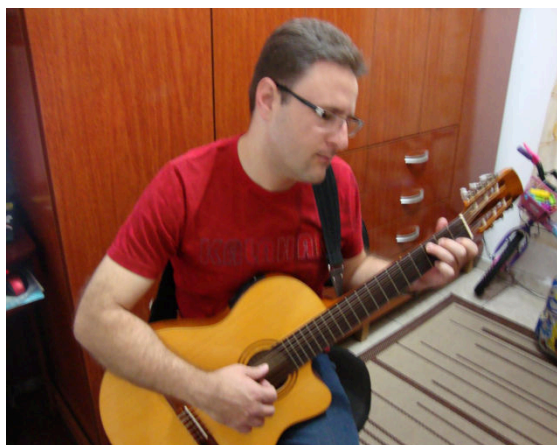
De seu irmão.

Laerte
Colônia Recanto de Irmãos
(mensagem recebida em 24.06.2015)

CORREIO RECATO DE IRMÃOS é uma coletânea de mensagens recebidas de queridos amigos da Colônia Recanto de Irmãos, situada em zona equivalente à Zona Leste da Cidade de São Paulo. Tais mensagens possuem o objetivo de promover a reflexão sobre temas atuais da sociedade brasileira, bem como do Movimento espírita.

Do Autor:

RODRIGO FELIX DA CRUZ é pós-graduado em Direito do Trabalho pela UNIP, é bacharel e licenciado em Letras Português/Francês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humana e pela Faculdade de Educação da USP, no momento faz o curso de Direito na Faculdade Carlos Drummond de Andrade. Atualmente, dedica-se ao estudo da Doutrina Espírita escrevendo ensaios como *O Perispírito*, *O Pensamento*, *O Espiritismo em Movimento*, *A Música na Casa Espírita*, *A Fé na Casa Espírita*, *A Manutenção da Casa Espírita*, *A Tecnologia da Informação no Espiritismo*, *Parceria Divina*, *Correio Recanto de irmão*, assim como as coletâneas de mensagens psicografadas como *Do Além e Do Aquém* e *Semente na Mente* em conjunto com Jorge Gonçalves de Farias, assim como a difusão da Música no meio espírita, sob coordenação da Colônia Recanto dos Irmãos.



espiritismoativo.weebly.com